

Vista exterior e dois pormenores: um puxador de porta e o ar condicionado



Arquitectura. Primeiro-ministro estará presente

Viana do Castelo inaugura hoje nova biblioteca de Siza Vieira

Esta será a sexta morada de um equipamento criado em 1888

PAULO JULIÃO, Viana do Castelo

A Biblioteca Municipal de Viana do Castelo conhece a partir de hoje a sua sexta "morada", desde 1888, mas agora voltada ao rio Lima e que, para muitos, é um misto de obra de arte com um espaço para leitura. Desenhada por Álvaro Siza Vieira e inaugurada hoje pelo primeiro-ministro, a nova biblioteca marcará a história da cidade, como salienta Defensor Moura, presidente da autarquia.

"Sou um bibliógrafo, mas dada a beleza da estrutura até a preferia vazia. Para poder ser totalmente apreciada no interior", reconhece o autarca. Custou cerca de 4,5 milhões de euros e obrigou à transferência, nos últimos meses, de mais de 90 mil volumes, a partir das "exíguas" instalações anteriores.

"A documentação mais antiga foi alvo de um trabalho de higienização e desinfectação", explicou ao DN Rui Viana, director da Biblioteca Municipal. O espólio é constituído por três fundos, o de livros de consulta livre, o de periódicos e o de colecções mais antigas, este de acesso mais limitado.

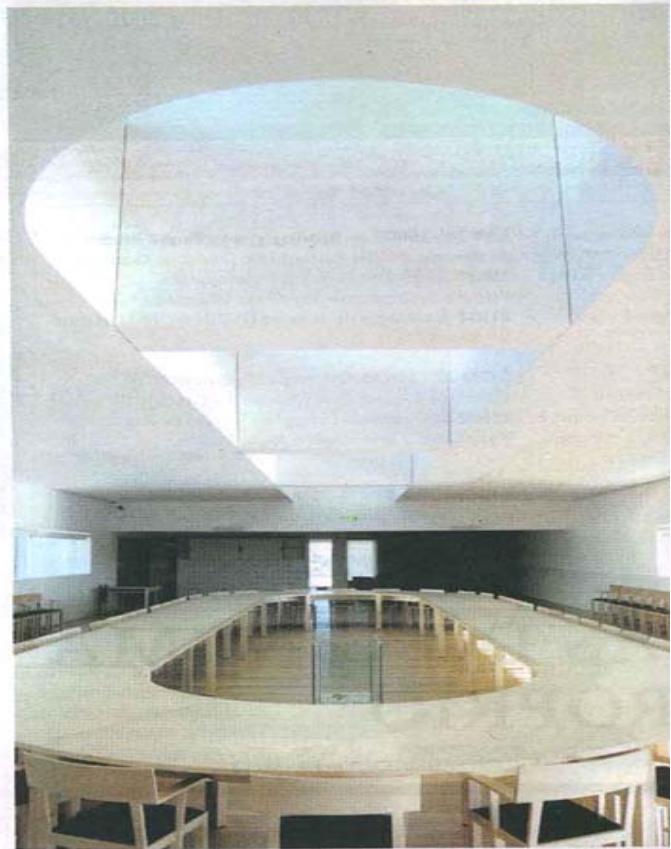
A José Sócrates caberá hoje, pelas 13.00, a "tarefa" de cortar a fita da nova estrutura, a mesma que, em plena marginal do rio Lima, abriu portas em Setembro para acolher a reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros da União

Europeia. No piso superior da nova infra-estrutura ficam as três salas principais, designadamente a Sala Luís de Camões, voltada ao rio, que está apetrechada com uma mesa oval em bétula com 32,5 metros de perímetro, executada pelo marceneiro José Simões, sob o projecto de Siza Vieira, e que serviu de base à reunião dos 27 ministros, a 7 e 8 de Setembro último. Esta inauguração marca também o arranque das comemorações dos 750 anos de história do município de Viana do Castelo.

Localizado no extremo nascente da nova Praça da Liberdade, a biblioteca é constituída por um volume elevado de cerca de 1850 metros quadrados, com um vazio central, no piso térreo, permitindo a vista sobre o rio Lima a quem se encontra a norte da estrutura obtida pela elevação do primeiro andar. Contempla uma sala de trabalho, secção multimedia, vídeo e áudio, várias zonas de leitura, uma área para o Centro de Informação e Documentação Europeia, e outra para autoformação de adultos e aprendizagem à distância.

Os mais novos contam também com um espaço próprio, que não colide com a restante área de leitura, com uma sala do conto, atelier de expressão e zonas de leitura própria. As instalações anteriores, localizadas entre os edifícios da Repartição de Finanças e da autarquia, serão desocupadas e utilizadas para a "expansão dos serviços da câmara", garantiu Defensor Moura. ■

Edifício está situado na nova Praça da Liberdade



Aspecto de uma das salas da nova biblioteca